

BOLETIM MENSAL



Ano 27 – Nº 10
Outubro – 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Gustavo Carvalho Moreira

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de outubro de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Preços dos vestuários sobem em Viçosa

A inflação do mês de outubro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,35%, índice inferior ao registrado em setembro (0,47%). Com isso, no ano de 2011, a inflação chegou a 7,13%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 8,01%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou queda de 1,69%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (outubro de 2011)	0,35	-1,69
Acumulado no ano	7,13	6,58
Acumulado nos últimos doze meses	8,01	6,12
Acumulado no Plano Real (jul/1994 out/2011)	787,12	228,45

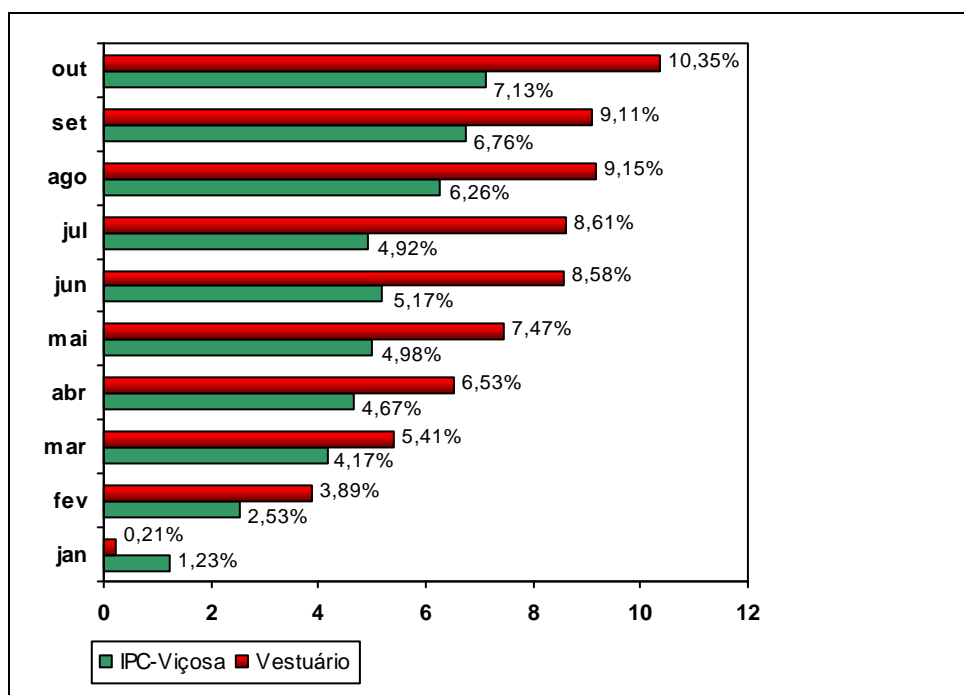
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação no mês de outubro em Viçosa foi influenciada, principalmente, pelos aumentos nos preços dos produtos do grupo vestuário, que subiram, em média, 1,14%. A elevação para tal grupo deveu-se principalmente à alta nos preços de calçados de crianças (12,75%), tecidos (3,30%) e roupas infanto-juvenis (2,47%).

Um dos motivos para tal fato pode estar associado ao “dia das crianças” comemorado em 12 de outubro. Segundo pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Minas Gerais, a primeira opção para presentear nessa data era vestuário, ficando os brinquedos em segundo lugar. Dessa forma, o aumento da demanda por esses produtos pode ter provocado a elevação do preço dos mesmos no município em outubro.

Destaca-se que no ano os vestuários tiveram impactos significativos no aumento da inflação em Viçosa. Dos grupos que compõem o IPC-Viçosa foi o que apresentou a maior inflação acumulada no ano (10,35%), como pode ser visualizado na Tabela 2.

Entre os fatores que contribuíram para acelerar os preços do grupo estão: a elevação do preço do algodão no início do ano no mercado internacional e a escassez do produto no Brasil. Como o algodão é matéria prima utilizada na fabricação de muitos tecidos, o aumento no custo de produção fez com que as confecções repassassem as perdas para o consumidor. Destaca-se ainda que os produtos do grupo vestuário estão sujeitos a aumentos de preços em razão dos novos lançamentos a cada mudança de estação ao longo do ano. Na Figura 1 observam-se as variações acumulada no ano do IPC-Viçosa e do grupo vestuário.



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Figura1: Variações percentuais acumuladas do IPC-Viçosa e Vestuário no ano de 2011.

Outro grupo que pressionou o IPC em Viçosa foi a alta de 0,94% no grupo saúde e cuidados pessoais. Ressaltam-se os aumentos de preços dos cremes de mãos (11,42%), desodorantes (7,47%) e tintas para cabelo (5,85%).

A inflação em Viçosa está decrescendo (Tabela 2), mas este movimento não significa preços mais baixos. O acumulado do índice geral nos últimos doze meses foi de 8,01%. Para atingir à meta de 4,5% elaborada pelo Banco Central, o IPC-Viçosa terá que cair 3,51 pontos percentuais nos próximos dois meses quando se encerra o ano.

As quedas nos preços de alguns alimentos nos últimos dois meses são as principais responsáveis pela redução do ritmo do crescimento do IPC. Em outubro, os preços dos alimentos caíram em média 0,06%. Os destaques no mês foram as quedas de preços do pimentão (38,71%), repolho (32,00%), chuchu (30,92%) e tomate (30,18%).

É importante lembrar que mesmo com a desaceleração da inflação de alimentos observada no mês de outubro, tal grupo ainda acumula alta significativa

no ano. Para 2011, a inflação acumulada dos alimentos foi de 9,74%, acima do índice geral (7,13%) no mesmo período.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de julho de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Vestuário** (1,14%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Calçados (2,80%), Roupas de crianças (2,47%) e Tecidos, Aviamentos e Confecção (2,29%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou aumento de preço de 0,94%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (1,88%) e Material para Curativos (1,39%).

O **Grupo Habitação** registrou acréscimo de preço da ordem de 0,87%. Os maiores aumentos de preços foram verificados nos itens Conservação e Reformas de Casas (5,39%) e Aluguel Residencial (3,04%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou alta de preço de 0,53%. Os maiores reajustes foram observados nos itens Combustível e Lubrificante (1,26%) e Manutenção e Reparo de Veículos (0,87%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação de 0,19%. Destaca-se a alta no preço no item Material Escolar (3,01%).

O **Grupo Alimentação** apresentou deflação de 0,06%. As maiores quedas de preços ocorreram nos itens Hortifrutigranjeiros (6,22%); Pães e Massas (1,12%) e Doces, Chocolates, Açúcares (0,96%).

O **Grupo Artigos e Residência** registrou queda de preço de 0,21%. Os maiores recuos foram verificados nos itens Utensílios de Cozinha (5,66%); e Eletrodomésticos (0,53%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de outubro.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Setembro 2011	Outubro 2011	Acumulado no ano
Alimentação	0,50	-0,06	9,74
Vestuário	-0,04	1,14	10,35
Habitação	0,36	0,87	5,40
Artigos de Residência	1,12	-0,21	-3,89
Transporte e Comunicação	-0,14	0,53	8,15
Saúde e C. Pessoais	0,94	0,94	4,47
Educação e D. Pessoais	0,52	0,19	4,59
IPC-Viçosa	0,47	0,35	7,13

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de outubro.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Batata inglesa	30,23	Pimentão	-38,71
Quiabo	26,43	Repolho	-32,00
Extensão elétrica	18,50	Chuchu	-30,92
Absorventes	15,49	Tomate	-30,18
Plug de 3 ligações	14,80	Maçã	-16,52
Meia masculino adulto	13,99	Vagem	-16,09
Chinelo infantil	13,88	Cebola	-14,39
Tênis infantil	11,62	Ovos de galinha	-14,38
Creme para mãos	11,42	Abobrinha	-11,98
Tijolo	10,94	Alho	-10,55
logurte	10,22	Banana	-9,52
Creme dental	9,68	Sapato esporte feminino adulto	-8,54
Creme de leite	9,28	Amaciante de roupa	-8,25
Tecido de seda	8,25	Mamão	-7,73
Filé <i>mignon</i>	8,17	Sabão em pó	-7,72
Sandália feminina adulto	8,10	Fronha avulsa de algodão	-7,24
Bacon	8,05	Batata Baroa	-6,11
Chinelo masculino adulto	7,81	Panela de pressão	-6,09
Desodorante	7,47	Sardinha	-5,98
Leite em pó integral	7,26	Cereais	-5,48

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em outubro de 2011, deflação de 1,69%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 545,00 em setembro gastou 35,21% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em outubro, ele despendeu 34,62% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 356,34 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro eram necessárias 77,47 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em outubro, foram necessárias 76,16 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de outubro de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2011.

Produtos	Qtd.	Custo em Outubro/ 2011		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,70	3,02	-2,06
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,62	2,45	0,00
Banana	7,5 kg	12,83	6,80	-9,52
Batata Inglesa	6,0 kg	10,08	5,34	30,23
Café	0,6 kg	7,28	3,86	6,12
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	57,60	30,53	0,63
Farinha de trigo	1,5 kg	2,99	1,58	6,99
Feijão (vermelho)	4,5 kg	15,30	8,11	2,41
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	13,50	7,16	3,45
Margarina	0,75 kg	5,10	2,70	2,10
Óleo de soja	0,75 l	2,52	1,34	0,90
Pão	6,0 kg	37,20	19,72	0,00
Tomate	9,0 kg	13,95	7,39	-30,18
Custo da cesta básica	-	188,66	100,00	-1,69

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

